

Reunião do GTSSA

Andes-SN. Brasília, 25 de novembro de 2023.

1

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Reunião do Grupo de Trabalho sobre seguridade social e assuntos de aposentadoria

Brasília, 25 de novembro de 2023

Maria Lucia Lopes da Silva

(3ª vice-presidente)

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

ROTEIRO

1. Preliminares

- Sentido da aposentadoria e pensões
- O sistema previdenciário brasileiro
- Por que contrarreformas e não reformas?

2. Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

- Principais mudanças e repercussões nas aposentadorias e pensões

3. A pesquisa Andes – SN sobre RPPS

4. Alguns pontos das Lutas atuais

- PEC 555
- PEC 32
- Decreto 10.620 e sua alteração decreto 11.756, outubro 2023
- PEC 133/2019 PEC Paralela

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Sentido da aposentadoria e pensões

- **As aposentadorias e pensões** devem ser compreendidas como direitos (e não privilégios, como sugere a sociedade que se move pela lógica do capital e do mais valor – EXPLORAÇÃO).
- **A aposentadoria** é um direito que não impede o uso da capacidade de trabalho, mas **possibilita** ao trabalhador e à trabalhadora **suspender a venda de sua força de trabalho ao mercado de trabalho**, como condição para viver. Portanto,
- É um direito que “ libera [o trabalhador e a trabalhadora] do constrangimento da subordinação imediata e direta ao capital” (FONTES, 2012, p.56).
- É um direito que permite ao trabalhador e à trabalhadora fazerem *jus* a uma parte da riqueza social (da renda nacional) que ajudaram a construir ao longo de suas vidas.

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

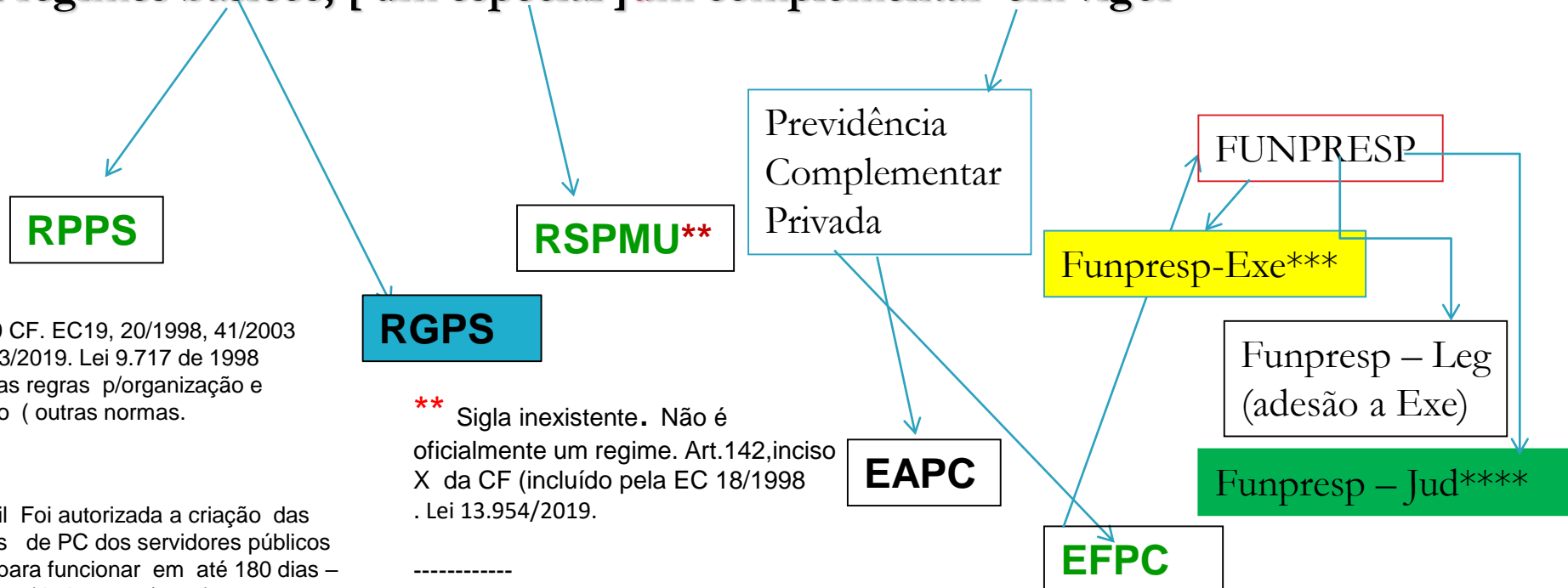
Sentido da aposentadoria e pensões

- Este direito deve ser vivido como elemento de fruição da vida, de modo a possibilitar dias de tempo mais livres e que possibilitem aos trabalhadores e às trabalhadoras decidirem como desejam viver e tornar suas vidas mais plena e humana.
- Assim, a luta pelo direito à aposentadoria no futuro, começa no presente.
- Atualmente **as contrarreformas** que retiram direitos impõem profundos limites de acesso às aposentadorias e tornam os tempos que a antecedem cheios de **ansiedades e tensões**. Ademais, provocam mais tempo no trabalho, seja para poder alcançar a aposentadoria ou para que as remunerações (e proventos) não sejam reduzidos.

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Sistema Previdenciário Brasileiro:

2 regimes básicos, [um especial] **um complementar em vigor***



RPPS- Art. 40 CF. EC19, 20/1998, 41/2003 e 47/2005, 103/2019. Lei 9.717 de 1998 dispõe sobre as regras p/organização e funcionamento (outras normas.

* Em abril Foi autorizada a criação das entidades de PC dos servidores públicos federais para funcionar em até 180 dias – 30/10/2012 (Lei 12.618/2012).

** Sigla inexistente. Não é oficialmente um regime. Art.142,inciso X da CF (incluído pela EC 18/1998 . Lei 13.954/2019.

FUNPRESP
*** Decreto n. 7808 de 20 de setembro de 2012. A partir de 4 fevereiro 2013 passou a vigorar.

**** Criada pela Resolução nº 496, de 26/10/2012 vinculada ao STF. Passou funcionar em 1 de fevereiro

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Alguns dados e informações sobre o sistema previdenciário

Cobertura do RGPS(atualizado BEP. V.28 nº 3. março/2023)*

- Segurados: 54.995.248
- Beneficiários: 37.793.900 (conjunto dos benefícios – RGPS, BLE, BA)**
- Benefícios previdenciários(RGPS): 32.494.965
- Aposentadorias 22.301.536 (12.162.920 – idade; 3.261.045 invalidez; 6.877.571TC
- Pensões por morte: 8.197.209

*https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/previdencia-social/arquivos/beps032023_final.pdf

** O INSS Administra Benefícios Previdenciários do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) Benefícios de Legislação Especial (BLE) e Benefícios Assistenciais (BA).

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Alguns dados e informações sobre o sistema previdenciário

Em relação aos entes federados (atualizado em 21.03.2023)*

- RPPS por ente federativo: 2.145 (38,34%)
- RGPS 3.450 (61,66%)

Cobertura 2022 (RPPS, relação DIPR/DRAA – MPS, atualizado 21.03.23)**

- Ativos: 5.877.811 (57,3%)
- Aposentados: 3.637.381 (35,29%)
- Pensionistas: 791.638 (7,68%)

* <https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/estatisticas-da-previdencia/painel-estatistico-da-previdencia/regimes-proprios-de-previdencia-social-1/regime-previdenciario-dos-entes-federativos>

** <https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/estatisticas-da-previdencia/painel-estatistico-da-previdencia/regimes-proprios-de-previdencia-social-1/segurados-e-beneficiarios-dos-rpps-estados-df-e-municipios>

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Alguns dados e informações sobre o sistema previdenciário

Cobertura EFPC(atualizado consolidado estatístico Abrapp/Sindapp março/2023)*

- Quantidade EFPC: 185
- Participantes Ativos: 2.619.870
- Assistidos: 793.272
- Dependentes: 3.730.551
- Investimentos (em R\$, tri): 1.108.496.804

FUNPRESP (outubro de 2023)**

- Participantes: 106,9 (milhões)
- Aposentadorias e pensões: 420
- Patrimônio Administrativo: 8,28 (R\$-bilhões)

*https://www.abrapp.org.br/wp-content/uploads/2023/06/Consolidado-Estatistico_03.2023.pdf

**<https://www.funpresp.com.br/fique-por-dentro/funpresp-em-numeros/outubro-23>

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Por que contrarreformas?

- A classe trabalhadora sempre considerou reforma o que amplia direitos*
- O sentido de contrarreforma foi atribuído, pela primeira vez, por TROTSKY**

“O capitalismo levou os meios de produção a um nível tal que eles se encontram paralisados pela miséria das massas populares, arruinadas por esse mesmo capitalismo. Por isso mesmo, todo o sistema entrou em um período de decadência, de decomposição, de putrefação. **O capitalismo não pode dar aos trabalhadores novas reformas sociais, nem sequer as pequenas esmolas: vê-se obrigado a tomar as que deu antes. Toda a Europa entrou em uma época de "contrarreformas" econômicas e políticas. O que provoca a política de espoliação e sufocamento das massas não são os caprichos da reação, mas a decomposição do sistema capitalista. Aí está o fato fundamental, que deve ser assimilado por todo operário, se não quer ser enganado por frases ocas. É precisamente por isso que os partidos reformistas democráticos se decompõem e perdem força, um após outro, em toda a Europa** (TROTSKY, 2020l, p 40, grifo nosso)

Andes-SN Reunião GTSSA. 25 novembro de 2023. Apresentação MLLS

* Conferir obras de Marx e Engels. O Manifesto é um exemplo. **TROTSKY, L. Aonde vai a França? São Paulo: Editora Sudermann, 2020.

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

A previdência social sempre foi **essencial** à parcela da classe trabalhadora sob sua proteção, seja por **contribuir em sua reprodução social**, na **preservação de laços sociais pelo trabalho** ou **manutenção de um padrão de vida na velhice**, sem ter que submeter-se à venda da força de trabalho.

Mas, como toda política social possui **natureza contraditória**, atende aos interesses do capital e do trabalho, conforme determinações das **lutas de classes**, das **características e funções preponderantes do Estado**, da **condição estrutural do capitalismo e do trabalho**, e, do **Padrão de acumulação hegemônico** em cada contexto histórico, assume características diversas.

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

A reforma

Na década de 1980, sob as lutas em defesa dos direitos sociais e das liberdades democráticas, a Previdência Social:

- Ampliou suas possibilidades de cobertura;
- Flexibilizou o caráter de seguro, assumindo uma feição de política social ao compor a seguridade social, instituída pela Constituição Federal de 1988;
- A partir de então passou a ser financiada direta ou indiretamente por toda a sociedade, a partir de diversas fontes de bases diversificadas e o orçamento único da seguridade social passou a constituir-se a sua mais importante base de sustentação e dos demais direitos da seguridade;
- Além disso, tornou-se constitucional: a **irredutibilidade dos valores dos benefícios**, o **piso de um salário mínimo**; e o **valor da aposentadoria correspondente ao último vencimento** (e, posteriormente, à média das últimas 36 remunerações), o que assegurava integralidade e paridade entre ativos e aposentados. Foi um momento de **reforma**, de ampliação de direitos.

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

- Mas, a instituição da seguridade e a inclusão dos direitos previdenciários e de saúde como parte dos direitos a serem viabilizados por este sistema público amplo, não agradou aos capitais.
- **E as disputas tendo a saúde e a previdência como objeto, intensificaram-se, de modo que, desde o início da década de 1990, em contexto de aprofundamento da crise estrutural do capital, avanço do neoliberalismo e regência do capital financeiro sobre o conjunto da acumulação, iniciou-se um processo incessante de contrarreforma da seguridade social.**
- Não é possível compreender o desmonte que tem ocorrido na previdência social sem considerar que o fundo público encontra-se em permanente disputa pelos capitais e, que, desmontar a previdência é uma das formas de assegurar vantagens diretas e indiretas aos capitais.

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

“ Esse movimento persistente de contrarreforma da seguridade social, que se agudiza impetuosamente no governo Bolsonaro, **pode ser compreendido como a conjugação de medidas restritivas de direitos de seguridade social que compõe a política de austeridade fiscal e sustenta a disputa do fundo público em favor dos capitais.** É um movimento que *força a redução da previdência e da saúde públicas para dar lugar à previdência e saúde privadas* (SILVA, 2012 e 2015). **No que se refere à previdência social,** esse movimento contínuo, desde o início da década de 1990, e cada vez mais agressivo de contrarreforma **é caracterizado por medidas direcionadas para a extinção ou dificuldades de acesso aos benefícios; elevação do tempo e das alíquotas de contribuição; redução dos valores e tempo de usufruto dos benefícios; desfinanciamento da seguridade social; e desmonte da estrutura administrativa necessária ao reconhecimento e à manutenção dos direitos”.** (SILVA, 2021, p.34).

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

- **Portanto, este é um processo que se estende há mais de 30 anos sob pressão dos capitais, apesar da resistência da classe trabalhadora.**
- **Todos os governos, desde a década de 1990 impuseram regressão aos direitos previdenciários.**
- **E, sobretudo, a partir dos governos ultraneoliberais de Temer e Bolsonaro, esse processo contrarreformistas ganhou celeridade e corroeu profundamente os direitos da previdência social, aprofundando sua condição como um nicho de acumulação do capital e atribuindo-lhe, um face totalmente abstrusa na atualidade.**

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

Ao longo dos anos foram muitas e profundas mudanças, entre as quais:

FHC (sobretudo, EC nº 20, 1998):

- Estabelecimento do teto de 1200 reais;
- Fim da aposentadoria por tempo de serviço para ser por tempo de contribuição;
- Limites de acesso às aposentadorias proporcionais e especiais;
- Excluiu a fórmula de cálculo dos benefícios da Constituição Federal o que possibilitou criar o fator previdenciários – que impôs uma redução de até 40% aos valores das aposentadorias
- Desconstitucionalizou vários direitos

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

Ao longo dos anos foram muitas e profundas mudanças, entre as quais:

Lula (EC nº 41, 42/2003 e 47/2005)

- As principais medidas de contrarreforma voltaram-se para os **Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS)** dos servidores públicos, como:
- **O fim da aposentadoria integral** para esses servidores;
- **A vinculação do tempo de contribuição à idade** para fins de aposentadoria – o que não foi aprovado para o RGPS, em 1998;
- **a contribuição previdenciária para aposentados e pensionistas** sobre a parte da remuneração que ultrapassa o teto dos benefícios do RGPS;
- A possibilidade de teto para aposentadoria dos servidores;

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

Ao longo dos anos foram muitas e profundas mudanças, entre as quais:

DILMA

- Criação da FUNPRESP (2012 - 2013)
- Em dezembro de 2014, as Medidas Provisórias (MP) n°. 664 e 665, convertidas respectivamente, na Lei n. 13.135 e Lei n. 13.134, em junho de 2015, modificaram a **pensão por morte, o auxílio-doença, a aposentadoria por invalidez, o auxílio-reclusão, o abono salarial e o seguro-desemprego**, seguindo a mesma lógica restritiva usada em outros momentos desse movimento de contrarreforma com a “criação de novas exigências, como o tempo de contribuição de **18 meses e a convivência marital de pelo menos dois anos para acesso às pensões por morte, fim da vitaliciedade para todos/as.**

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

Ao longo dos anos foram muitas e profundas mudanças, entre as quais:

Temer (EC 93/ 2016;95/2016)

- EC93/2026 – elevação da DRU para 30% sobre o OSS;
- **Instituição do novo regime fiscal por meio da EC nº 95/2016**, que congela os limites constitucionais para as despesas primárias da administração pública federal (aquelas que não envolvem juros – saúde, educação, assistência social, defensoria pública, etc.) por 20 anos, sob o argumento de que investir em políticas sociais amplia a dívida pública;
- **Extinção do Ministério da Previdenncia Social, transferência para o Ministério da economia** – transformando a previdência em moeda de troca
- **PEC 287/2016** – não aprovada. Movimento, “ **se votar, não volta**”!

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

Ao longo dos anos foram muitas e profundas mudanças, entre as quais:

Bolsonaro (EC 103/2019)

- EC nº 103 é a mais destrutiva Emenda Constitucional da seguridade social;
- Vinculou a idade ao tempo de contribuição para fins de aposentadoria: regra 15 anos de contribuição e 62 anos de idade se mulheres e 20 anos de contribuição e 65 anos de idade se homem, para obter uma aposentadoria no valor de 60% da média de todas as remunerações....
- Estabeleceu a idade de 57 anos para as professoras e 60 anos para os professores, condicionados a 25 anos de contribuição exclusiva na docência, na rede pública ou privada.
- Desconstitucionalização de regras básicas da previdência social e dos regimes próprios de previdência social (RPPS)

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

Ao longo dos anos foram muitas e profundas mudanças, entre as quais:

Bolsonaro (EC 103/2019)

Reorganização dos RPPS e introdução de medidas privatistas

- Redução do leque de benefícios a aposentadorias e pensões por morte;
- Os afastamentos por incapacidade temporária e salário-maternidade serão pagos pelo ente federativo e não pela conta do RPPS;
- Proibição de criação de novos regimes próprios por qualquer ente federado;
- Obrigatoriedade de criação de regimes complementares para os servidores de cada ente federado que já possua regime próprio organizado, no prazo de dois anos a partir da data de aprovação da EC nº. 103;
- Elevação das alíquotas de contribuição de 11% para as novos percentuais, conforme as faixas salariais, variando de 14% a 22%

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

Ao longo dos anos foram muitas e profundas mudanças, entre as quais:

Bolsonaro (EC 103/2019)

Reorganização dos RPPS e introdução de medidas privatistas

- Contribuições extraordinárias de servidores aposentados e pensionistas por prazo de até 20 anos, em caso de necessidade dos regimes;
- Permissão para que os regimes próprios de previdência social sejam administrados por entidade aberta de previdência complementar;
- Que a constituição determine que lei complementar reorganize os RPPS, inclusive, estabelecendo critérios para a extinção de regimes, fiscalização e controle, formas de arrecadação e gestão dos recursos, etc.
- Além disso, permite que recurso dos RPPS sejam aplicados em forma de empréstimo consignado aos servidores, conforme estabelecer o Conselho Monetários Nacional (destacar)

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

Ao longo dos anos foram muitas e profundas mudanças, entre as quais:

Bolsonaro (EC 103/2019)

- Impôs duríssimas regras de transição*
- Essas regras explicitam que **os regimes próprios dos servidores públicos** estão sendo completamente entregues ao mercado financeiro;
- É a completa **transformação da previdência básica em mercadoria lucrativa para o capital**. Os planos de benefícios passam a ser comercializados pelas entidades de previdência complementar abertas e fechadas.
- **Privatização da gestão dos benefícios não programados do RGPS**

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

- Desde a criação da FUNPRESP, no contexto de contrarreforma da previdência , os servidores públicos federais sofrem assédios para aderirem a este fundo, seja por meio de correspondências incessantes, por normas indutoras e outras medidas. Ex.
- Após as restrições impostas ao acesso à pensão por morte, a FUNPRESP-EXE **alterou o regulamento de seus planos que permitindo que os dependentes dos servidores vinculados a ela tivessem acesso ao benefício em caráter vitalício**, construindo, assim, um mecanismo indutor de adesões ao fundo.
- Isso ajuda a explicar sua expansão (em novembro de 2019 possuía 76 mil assistidos, em novembro de 2023 são 106,9 – Abrapp)

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

- O capital financeiro é o principal beneficiado pelo movimento de contrarreforma da previdência social, por isso é também um dos principais agentes de pressão para o desmonte da previdência pública;
- O contínuo desmonte da previdência social a transforma em importante **nicho** de acumulação do capital.
- Além das renúncias tributárias, da destinação dos recursos decorrentes dos mecanismos desvinculadores de receitas, o capital busca capitanear as contribuições da classe trabalhadora, através dos fundos de pensão. E, no processo de valorização do valor, esses recursos são usados para explorar o (a) trabalhador (a) na produção do mais valor. Ex. Reforma do Estádio Mané Garrincha

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

Exemplos das contradições e feridas abertas das contrarreformas

De acordo com o TCU:

“ As despesas do RPPS civil apresentaram queda, em 2020, de 2,4% em relação ao ano anterior; por outro lado, as receitas tiveram alta de 13,8%...

[...]O Sistema de Proteção Social dos Militares caracteriza-se por baixa geração de receitas, decorrente do modelo legal adotado. Como as despesas do SPSMFA alcançaram patamares significativos (R\$ 51,5 bilhões em 2020), tem-se reduzida capacidade interna de cobertura: apenas 12,9% das despesas foram custeadas por contribuições de militares” *

* [https://sites.tcu.gov.br/contas-do-governo-2020/07-](https://sites.tcu.gov.br/contas-do-governo-2020/07-resultado-previdenciario.html#:~:text=Resultados%20do%20RPPS%20e%20do%20SPSMFA&text=As%20despesas%20do%20RPPS%20civil,do%20deficit%20prim%C3%A1rio%20da%20)

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Contrarreforma da previdência sob comando do capital financeiro no Brasil

Alguns impactos das contrarreformas nas aposentadorias e pensões na dinâmica social, além do já mencionado:

RGPS

- Redução dos requerimentos, maior índice de indeferimento, menor percentual de concessão, aumento da judicialização, aumento dos atravessadores, endividamento de aposentados, redução da cobertura – aumento da pobreza e da desigualdade social.)

Entre 2019 e 2021 ocorreu um decréscimo de 8,5% nas concessões de benefícios e um aumento de 17,74% dos indeferimentos. (BEPS v.27 n^a 02.22 Houve um decréscimo de (- 37,1%) na concessão de Aposentadoria por tempo de contribuição e (- 57,5%) Aposentadorias por invalidez.

Na comparação do ano de 2019 com 2004, houve um aumento de 550,4% ou uma alta média anual de **13,3% a.a.** nas concessões judiciais (FIPE, 2021, p.20) Em março 2023, o governo anunciou que existiam 146 mil advogados credenciados. Serasa abril 2022 (66,1 milhões de endividados, 11,4 mais de 60 anos. Estima-se que 50% de aposentados do RGPS estão endividados.

RPPS

- Favorecimento aos capitais, maior exploração sobre os (as) trabalhadores (as), quebra da isonomia e equiparação salarial entre ativos e aposentados, rebaixamento da renda dos(as) trabalhadores (as) ativos(as) e aposentados, endividamento.

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

A pesquisa Andes sobre RPPS

- Cumprindo deliberações dos 36º e 37º congressos do ANDES foi realizada, entre 2018 e 2020, pesquisa sobre a situação da previdência pública e dos fundos de pensão nos estados para instrumentalização da luta, cujos resultados foram divulgados, em 2020, sob o título “financeirização nos RPPS nos estados: Tendências enunciadas na estruturação do sistema e na legislação” Volume 1.
- Foram pesquisados 19 RPPS em 19 estados nos quais existem docentes de universidades públicas organizados(as) na base do ANDES-SN (AM, RR, AP, PA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, BA, GO, TO, MT, MS, MG, RJ, SP, SC, PR);
- A primeira parte da pesquisa analisa a legislação atinentes aos RPPS na esfera federal e nos estados, ressaltado o processo de financeirização que ocorre nestes regimes, com respaldo legal.

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

A pesquisa Andes sobre RPPS

- A pesquisa traz um demonstrativo sobre a previdência complementar nos estados pesquisados. Aqueles com entidades em funcionamento (Prevcom - SP, RJprev, Scprev, Prevecom-MG, PrevBahia, PrevCom-GO e outras) os em fase de dar início ao funcionamento (CE, MS, PA, PB, PE, PR, RN) e os estados sem iniciativas (AM, AP) ou em processo preliminar (MT, RR).
- Um dos principais achados é que todos os RPPS investigados estão com suas **contribuições em aplicações financeiras, no mercado de capitais, capitalizadas. Portanto são fontes de lucro para os capitais.**
- Esta pesquisa é a expressão material dos propósitos neoliberais com as **contrarreformas** que vem ocorrendo desde a década de 1990: a **transformação da previdência social e os Regimes Próprios de Previdência Social em nichos de acumulação do capital.**

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Pontos das lutas atuais

- **PEC 555 – fim da contribuição de aposentados e Pensionistas**

Iniciativa. Carlos Motta – PSB / MG 2006

Substitutivo: Arnaldo farias de Sá - Democartas (8 mandato por SP – 1945 a 16 junho de 2022)

15 março: Pauta

Nova PEC: MOSAP Cléber Verde MDB – MA e outros

Iniciativas do ANDES-SN (audiências com parlamentares, articulações com entidades, etc)

- **PEC 32/2020** da contrarreforma administrativa

Entre outras coisas prevê que somente os (as) servidores(as) das Carreiras Típica de Estado terão RPPS, os(as) demais irão para o RGPS

- **Decreto 10.620/ 2021** e sua alteração Decreto 11.756/out 2023

Suspendeu a transferência da competência das autarquias e fundações de conceder e manter benefícios para o INSS

- **PEC 133/2019** – PEC paralela - Autoria de Simone Tebet e outros. Aprovada em dois turnos no senado e encontra-se aprovada na CCJ na Câmara dos deputados desde 22.09.23.

Comentar.

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Desafios relacionados aos pontos das lutas atuais, entre outros...

- Revogação das contrarreformas da Previdência Social;
- Campanha pelo fim da contribuição de aposentados e pensionistas
- Luta contra a PEC 32/2020
- Acompanhamento da PEC 133/2019 e luta para inibir prejuízos às (aos) servidoras (es) dos Estados e Municípios;
- Defender o OSS como fundamental ao fortalecimento da Seguridade Social
- **Defender as aposentadorias e pensões como direitos essenciais à vida**
- Fortalecimento e maior visibilidade à luta contra a FUNPRESP* e a multiplicação dos fundos de pensão nos estados e municípios;

Por que ser contra a funpresp e outros fundos de pensão?*

- Os Fundos de pensão são mercadorias e não direitos;
- Os fundos de pensão são componentes do capital financeiros que, como mercadoria que é emprestada ao capital produtivo para valorizar o valor, exploram duplamente a classe trabalhadora;
- Os fundos de pensão são um engodo, estão sujeitos às intemperes da economia e não oferecem a segurança da proteção. Ex. Capeme, Chile, Aerus, Funpresp (americanas)

Impacto das contrarreformas da Previdência social nas aposentadorias e pensões

Subsídios (finalizar)

ANDES-SN. RPPS

BRASIL. Imprensa Nacional. PEC 555. 2006

BRASIL Imprensa Nacional. PEC 32.2020

BRASIL Imprensa Nacional. PEC 103.2010

BRASIL Imprensa Nacional. PEC 133.2019

BRASIL Imprensa Nacional. Decreto 10.620.2020

BRASIL. Imprensa Nacional . Decreto 11.756.2023,

BRASIL. Imprensa Nacional. PEC 133.2019. (PEC paralela)

FONTES, Virginia. **O Brasil e o capital-imperialismo: teoria e história.** Rio de janeiro: Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Escola politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Editora UFRJ, 2021.

SILVA, Maria Lucia Lopes da. “A previdência social sob a mira e ingerência do capital financeiro nos últimos 30 anos e a tendência atual de capitalização”. In: SILVA, MLLda (org.) **A contrarreforma da previdência social no Brasil** – uma análise marxista. Campinas: papel social, 2021.

TROTSKY.L. A onde vai a França? São Paulo: Sudermann, 2020.